

ATA 03/2026 – CONSELHO FISCAL
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se, de forma virtual por meio da plataforma Google Meet, o Conselho Fiscal do Prev-Esteio, nomeado pela Portaria nº 697/2026, de 19 de fevereiro de 2026, que designou os seguintes representantes: I – Representante do Poder Executivo: Titular – Greisiane de Aguiar Gonçalves; Suplente – Tiane Lorenzini Baum. II – Representante do Poder Legislativo: Titular – Roberto Carlos Damo; Suplente – Natalia Ostjen Gonçalves. III – Representante da entidade de classe SISME: Titular – Marco Lopes; Suplente – Elaine Silveira Texeira Ferreira. Participaram da presente reunião ordinária os seguintes membros: Greisiane de Aguiar Gonçalves (Titular representante do Poder Executivo), Roberto Carlos Damo (Titular representante do Poder Legislativo) e Marco Lopes (Titular representante do Sisme) . A reunião também contou com a presença do senhor André Luis Llantada de Moura, Gestor Financeiro e Presidente do Comitê de Investimentos. Foi realizada a análise do Relatório de Gestão de Investimentos referente ao mês de FEVEREIRO de 2026, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos onde constatou-se que o lucro da carteira foi de 1,05% ante uma meta atuarial de 1,16%. O patrimônio investido registrado ao final do mês de fevereiro foi de R\$ 292.789.594,07 (duzentos e noventa e dois milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa e quatro reais e sete centavos). O lucro líquido do mês de FEVEREIRO foi de R\$ 3.042.510,10 (três milhões, quarenta e dois mil, quinhentos e dez reais e dez centavos). A alocação da carteira manteve-se na proporção de 38,44% em títulos públicos e 61,56% em fundos de renda fixa.

O cenário econômico de fevereiro de 2026 foi marcado por elevada incerteza global, com destaque para o conflito no Oriente Médio, que aumentou os riscos sobre o fluxo de petróleo e pressionou as expectativas de inflação mundial. Esse contexto pode levar à manutenção de juros elevados por mais tempo nas principais economias. Nos Estados Unidos, apesar de desaceleração pontual do PIB em função do shutdown, a economia segue resiliente. A política tarifária continua gerando incertezas, embora com impactos pontualmente positivos para países emergentes. No Brasil, o ambiente foi favorecido pela entrada de capital estrangeiro e pela desvalorização do dólar, contribuindo para uma dinâmica inflacionária mais controlada. Apesar de pressões pontuais, a inflação segue em trajetória de convergência à meta, possibilitando o início de um ciclo de redução da taxa de juros. Ressalta-se, contudo, que a evolução do conflito e seus efeitos sobre os preços de energia permanecem como principal fator de risco para o cenário econômico. Ainda assim, em cenário adverso, estima-se que a carteira possa apresentar perda limitada, da ordem de 0,15%, sendo mais impactada pelos investimentos atrelados à inflação.

Foi aprovado projeto de lei na Câmara de Vereadores, na última sessão, autorizando o pagamento da contribuição patronal. Destaca-se que todas as competências anteriores já foram devidamente quitadas, permanecendo pendente o período de julho, até dezembro de 2025. Aguarda-se o retorno do Legislativo para prosseguimento dos trâmites. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião a qual eu, Greisiane de Aguiar Gonçalves, digitei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os participantes.

Greisiane de Aguiar Gonçalves	Roberto Carlos Damo
Marco Lopes	André Luis Llantada de Moura